



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FLORESTA



### NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR MAGISTÉRIO  
POLIVALENTE - CLASSE A

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És o símbolo da esperança,  
Que ostentas, ó guardião.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11.

## Texto I

### MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções

*Entre as instituições mal avaliadas, MEC só pode tomar medidas em relação às federais e privadas; entre as sanções estão suspensão de vestibular e do Fies*

Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes. A nota é utilizada para compor o conceito Enade, que avalia a qualidade das graduações. Segundo o MEC, 351 cursos de todo o país participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos e especiais (criadas pelo poder público, mas não gratuitas). Conforme os resultados, 7,1% ficaram no conceito 1; 23,6%, no 2; 22,7%, no 3; 33%, no 4; e 13,6%, no 5.

Das 351 universidades avaliadas, 304 estão sob o crivo do MEC – as federais e privadas com e sem fins lucrativos. A pasta não pode supervisionar estaduais e municipais.

Entre os cursos avaliados, 99 sofrerão sanções. Desses, 8 terão vestibular suspenso; 13, redução de 50% das vagas; e 33, redução de 25% das vagas. Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais. Os demais 45 cursos serão proibidos de ampliar vagas. As sanções são definidas a partir do percentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso que ficou com nota geral 1 e 2. Dos 39.258 alunos que estão se formando e foram avaliados, 67% têm desempenho desejável.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta. O MEC avaliará os argumentos. Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte.

Sobre a possibilidade de que instituições privadas contestem os resultados na Justiça, o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial, mas destacou a transparência do processo. Disse ainda que as instituições poderão dialogar com o MEC. “Todas terão o direito de se defender e apresentar suas justificativas. Queremos que corrijam o que tem de ser corrigido.”

Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC. Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta. Entre as municipais, 87,5% tiveram notas 1 e 2. Das privadas com fins lucrativos, foram 58,4%. As notas mais baixas também apareceram entre as especiais (54,6%), privadas sem fins lucrativos (33,3%), comunitárias/confessionais (5,6%), federais (5,1%), e estaduais (2,6%).

Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso para que o MEC tenha atribuição para supervisionar também as instituições municipais. Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas com fins lucrativos, que reúnem a maior parte das matrículas na área.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar a divulgação dos resultados na Justiça, mas o pedido foi negado. Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições.

Fonte: FERREIRA, Paula. MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, seção Metrópole, p. A15, 20 Jan. 2026.

## 1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- I- Os dados apresentados no primeiro parágrafo referem-se ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).
- II- Os dados apresentados no segundo parágrafo referem-se exclusivamente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- III- Ao todo, 351 cursos participaram do exame, mas apenas 304 obtiveram desempenho proficiente.
- IV- Cerca de um terço dos cursos de medicina obtiveram conceito 4.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

## 2ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa CORRETA acerca das sanções aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) aos cursos de Medicina com desempenho insatisfatório no Enamed.

- a) A suspensão do Fies ocorre exclusivamente nos cursos que obtiveram nota 1 no exame.
- b) As sanções são aplicadas indistintamente a todas as instituições avaliadas, inclusive estaduais e municipais, por estarem sob supervisão direta do MEC.
- c) As medidas punitivas consideram apenas a nota geral do Enamed, sem relação com o percentual de proficiência dos estudantes.
- d) As penalidades têm caráter definitivo e não admitem recurso administrativo por parte das instituições avaliadas.
- e) As sanções variam conforme o desempenho dos cursos com notas 1 e 2 e podem incluir suspensão de vestibular, redução de vagas e possível prejuízo na continuação de programas federais.

---

### 3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a divulgação dos resultados do Enamed foi considerada ilegal pelo judiciário, em razão de possíveis danos às instituições privadas.
- b) as universidades municipais, por apresentarem os piores resultados no Enamed, foram as mais atingidas pelas sanções impostas pelo Ministério da Educação (MEC).
- c) as instituições privadas com fins lucrativos obtiveram desempenho superior ao das universidades federais no exame.
- d) o MEC avalia a possibilidade de ter sua competência legal ampliada para incluir instituições municipais de ensino superior em sua supervisão.
- e) a maioria dos estudantes concluintes avaliados apresentou desempenho não proficiente no exame.

### 4ª QUESTÃO

Acerca da tipologia textual empregada no Texto I, trata-se de um texto predominantemente:

- a) expositivo, haja vista que apresenta dados, fatos e informações de forma objetiva e impessoal.
- b) argumentativo, haja vista que busca convencer o leitor a concordar com um ponto de vista específico.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente as instituições de ensino superior e seus espaços físicos.
- d) narrativo, haja vista que relata acontecimentos em sequência temporal, com presença de personagens e enredo.
- e) injuntivo, haja vista que orienta o leitor na escolha dos cursos de nível superior.

### 5ª QUESTÃO

No fragmento “Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC)” (1º parágrafo), o termo “ontem” funciona como um elemento:

- a) catafórico, pois antecipa uma informação que será explicitada posteriormente no texto.
- b) endofórico, pois retoma uma informação expressa anteriormente no próprio texto, estabelecendo relação entre os termos.
- c) exofórico, pois faz referência a um momento temporal que só pode ser identificado a partir da situação de enunciação.
- d) anafórico, pois retoma um termo já mencionado no enunciado, evitando sua repetição.
- e) metafórico, pois tem sentido figurado, representando um passado indefinido.

### 6ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo transcrito e observe as relações coesivas nele estabelecidas:

“Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes.” (1º e 2º parágrafos)

A partir da leitura do excerto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os termos “prova” e “exame” formam uma cadeia coesiva por retomada lexical para referir-se à Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

#### PORQUE

- II- Retomam o mesmo referente “Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica”, evitando repetições e garantindo a continuidade temática do texto.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

### 7ª QUESTÃO

Observe as relações de sentido estabelecidas nos fragmentos extraídos do Texto I, abaixo transcritos, e assinale a alternativa que apresenta relação de condição.

- a) “Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta” (7º parágrafo).
- b) “Segundo o MEC, 351 cursos de todo o País participaram do exame, incluindo universidades públicas” (2º parágrafo).
- c) “Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte” (5º parágrafo).
- d) “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo).
- e) “Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais” (4º parágrafo).



Leia o Texto II e responda às questões de 12 a 15.

### Texto II



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-809/>. Acesso em 28 dez. 2025.

### 12ª QUESTÃO

Considerando os recursos linguísticos verbais e não verbais presentes do Texto II, é CORRETO afirmar que:

- I- o silêncio das pessoas pode ser interpretado como linguagem não verbal desprovida de sentido.
- II- a fala final de Anésia confirma que havia uma expectativa previamente construída, evidenciando a previsibilidade da reação dos interlocutores.
- III- a fala final de Anésia confirma o espírito colaborativo de todos os interlocutores na divisão das tarefas domésticas.
- IV- a pergunta de Anésia “quem vai me ajudar hoje?”, por meio da seleção vocabular “ajudar” evidencia que esta assume para si o papel de principal responsável pela limpeza.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

### 13ª QUESTÃO

Consoante o Texto II, o humor da tirinha, organizada em quadros sequenciais, decorre:

- a) da interrupção abrupta do diálogo, que gera ambiguidade semântica para a expressão “a pergunta que não quer calar”.
- b) do uso literal da expressão “calar”, que indica a impossibilidade física de fala dos personagens.
- c) da palavra “calaria”, usada exclusivamente em sentido conotativo.
- d) da inadequação gramatical presente na fala final de Anésia.
- e) do uso da expressão cristalizada “a pergunta que não quer calar” seguida do silêncio dos interlocutores.

### 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca das relações morfológicas observadas na construção textual do Texto II.

- a) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “agora” funciona como conjunção.
- b) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “hoje” funciona como advérbio.
- c) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “não” funciona como adjetivo.
- d) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “me” funciona como pronome pessoal do caso reto.
- e) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “vai” é um verbo intransitivo.

### 15ª QUESTÃO

Considere os verbos empregados na tirinha, organizada em quadros sequenciais, de Anésia e assinale a alternativa CORRETA quanto ao tempo e ao modo verbal, bem como aos efeitos de sentido produzidos no enunciado.

- a) O verbo “sabia”, em “Eu sabia que a pergunta que não quer calar calaria a todos”, está no pretérito imperfeito do indicativo, tempo verbal que expressa uma ação durativa no passado.
- b) O verbo “vai”, em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?”, está flexionado no futuro do pretérito do indicativo, sendo empregado para expressar uma ação hipotética e distante do momento da fala.
- c) O verbo “ficaram”, em “As pessoas ficaram caladas”, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua e não delimitada no passado.
- d) O verbo “calar”, em “a pergunta que não quer calar”, encontra-se no modo subjuntivo, exprimindo dúvida ou possibilidade em relação ao fato verbal.
- e) O verbo “calaria”, em “calaria a todos”, está no pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação presente e pontual.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

### 16ª QUESTÃO

A Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) regulamenta o sistema educacional brasileiro em todos os níveis e modalidades do ensino escolar. Analise as afirmações a seguir acerca do que ela dispõe.

- I- Um dos princípios do ensino estabelecidos na LDB diz respeito à gestão democrática do ensino público, em conformidade com as Diretrizes e as legislações dos sistemas de ensino.
- II- De acordo com a LDB, a aplicação anual de recursos pela União deve corresponder exatamente a 10% (dez por cento) do PIB nacional.
- III- A LDB estabelece que os entes federados devem atuar em regime de colaboração na organização dos sistemas de ensino, cabendo à União exercer função normativa, redistributiva e supletiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

### 17ª QUESTÃO

Considere o excerto a seguir:

“O que é uma teoria do currículo?

[...]

Da perspectiva pós-estruturalista [...], é impossível separar a descrição simbólica, linguística da realidade – isto é, a teoria – de seus ‘efeitos de realidade’” (Silva, 2010, p. 11)

Fonte: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Acerca das teorias do currículo, analise as proposições abaixo.

- I- Para a teoria tecnicista de Ralph Tyler, a questão fundamental a ser respondida por uma teoria do currículo é a quais interesses de classe serve determinada seleção de conhecimentos curriculares.
- II- A distinção fundamental entre a visão pós-estruturalista e a visão tradicional das teorias do currículo reside no fato de que, na visão tradicional, a teoria é compreendida como uma descoberta do real e, na visão pós-estruturalista, a teoria compreende uma construção linguística do objeto de estudo.
- III- Na teoria de Paulo Freire, a metáfora da educação bancária, caracterizada pelo modelo no qual o conhecimento é depositado na mente vazia do aluno, é utilizada para criticar o currículo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) III.

### 18ª QUESTÃO

Considerando o que estabelece a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) acerca das dez competências gerais da Educação Básica, é CORRETO afirmar que:

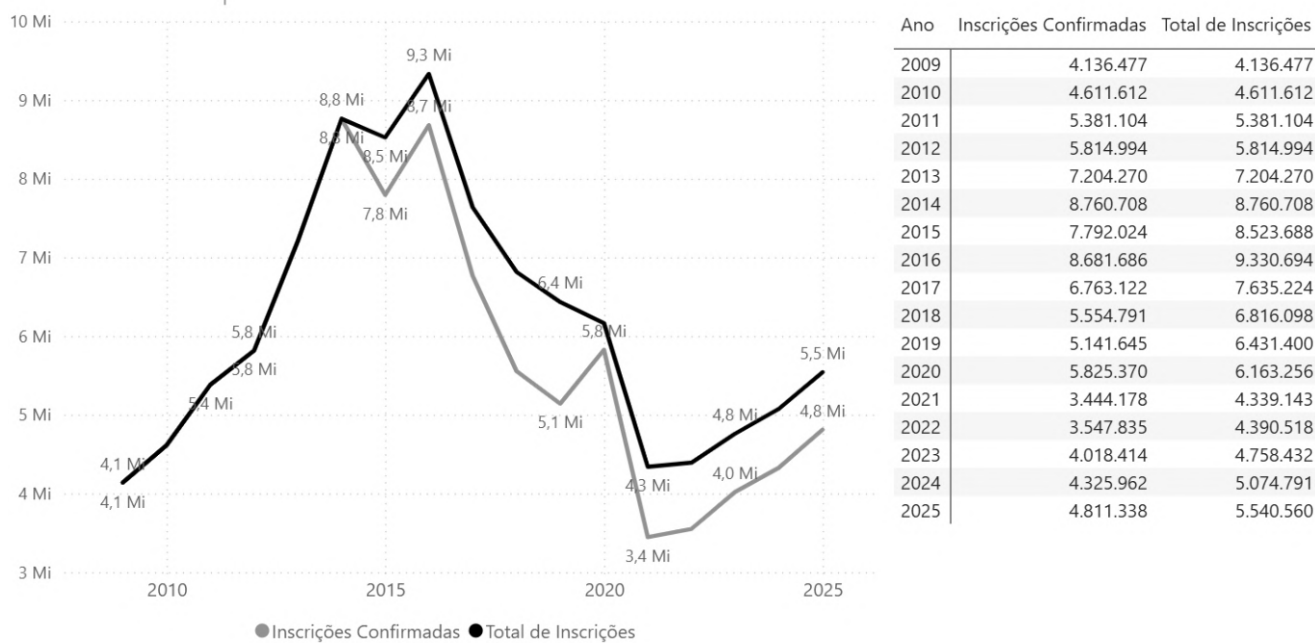
Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 mar. 2026.

- a) embora desvinculadas entre si, essas competências gerais se desdobram no tratamento didático previsto apenas para as duas últimas etapas da Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB).
- b) ao estabelecer essas competências gerais, reconhece-se na BNCC que a educação deve promover valores e incentivar práticas que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e comprometida com a preservação da natureza.
- c) por meio dessas competências gerais, torna-se clara a valorização exclusiva da linguagem científica como a única forma legítima de expressão e produção de sentidos, em detrimento das linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, assim como das linguagens artísticas e matemáticas.
- d) a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, bem como de seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, constitui um desdobramento do campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, específico da Educação Infantil, mas não integra as competências gerais.
- e) a perspectiva educacional proposta na BNCC, a partir da definição das competências gerais, mostra-se desalinhada com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), pois nenhuma dessas competências considera aspectos relacionados à consciência socioambiental e ao consumo responsável.

## 19ª QUESTÃO

O gráfico a seguir representa a série histórica de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A partir do ano de 2015, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) passou a considerar a diferença entre número total de inscritos e número de inscrições confirmadas, isto é, as inscrições cuja isenção ou pagamento foi confirmado e o candidato estaria apto a participar do exame, conforme indica a curva tracejada. No gráfico, a cada um dos anos do período 2009 – 2025 corresponde o número de inscritos indicado nas curvas.

Gráfico 1 – Série histórica do número de inscrições no ENEM (2010-2025).



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Painel de Monitoramento: Estudantes Concluintes e Confirmados – Enem 2025. [Brasília, DF]: MEC, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYjM0N2JkYzMtZTg4Mi00NjJjLTg2MTItNWY4MmI1MmE4MWUzIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWVtNGIxZS05NzhlLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 23 mar. 2026. Adaptado.

A respeito do gráfico apresentado, analise as afirmações a seguir.

- I- O maior número de inscritos no ENEM foi atingido no ano de 2016.
- II- Após uma redução a menos da metade do maior número de inscrições atingido, o número de inscritos no ENEM volta a subir anualmente a partir de 2022.
- III- Em 2025, foi registrada a menor diferença entre o número de inscrições e o número de inscrições comprovadas.
- IV- A menor diferença entre inscritos e inscrições comprovadas foi no ano de 2020, apesar da pandemia da Covid-19 naquele ano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I, II e IV.

## 20ª QUESTÃO

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que fixou Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, é CORRETO afirmar que:

- a) para estudantes com frequência insuficiente, a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 determina a realização de provas de suficiência ao final do ano, a fim de evitar a retenção.
- b) os três primeiros anos do Ensino Fundamental compõem um bloco de caráter lúdico e de preparação técnica para as séries finais do Ensino Fundamental, sendo possível a retenção mediante avaliação do desempenho escolar.
- c) no Ensino Fundamental, a avaliação deve ter caráter classificatório e servir para incentivar a competitividade.
- d) os três primeiros anos do Ensino Fundamental constituem um ciclo sequencial não passível de interrupção, cujo foco deve ser a alfabetização e o letramento.
- e) a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 estabelece que a educação de qualidade deve ser pertinente, sendo a pertinência compreendida como a necessidade de ater-se rigorosamente aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

---

## 21ª QUESTÃO

O uso da Inteligência Artificial (IA) tem aumentado face à multiplicação dos serviços de IA. As ferramentas de IA têm o potencial efetivo de ajudar professores e alunos sobretudo no uso do tempo, mas é preciso ter domínio do uso adequado destas ferramentas, como se depreende do excerto a seguir:

“Um dos principais fatores para obter respostas ideais de IA generativas é fornecer contexto. Ao pesquisar um tópico específico, é importante incluir alguns parâmetros no prompt para dar ao modelo uma compreensão clara da informação que está sendo buscada. Por exemplo, em vez de perguntar ‘Qual é a história de X?’ é melhor especificar ‘Quais são os principais eventos e figuras-chave na história de X?’” (Gomes *et al.*, 2024, p. 72).

Fonte: GOMES, V. T. R. P. *et al.* I.A. generativa como assistente no processo de ensino-aprendizagem. In: BIANCHESSI, Cleber (Org.). *Tecnologias digitais na educação: dos limites às possibilidades*. Curitiba: Bagai, 2024 (V. 5).

Acerca dos usos educacionais da IA e considerando o excerto apresentado, a estrutura de um *prompt* de comando é adequada quando há adequada especificação de parâmetros. Sobre a ideia de especificar parâmetros adequadamente, é CORRETO afirmar que:

- a) automatizar a correção de provas, extinguindo a necessidade de revisão pelo professor.
- b) garantir que a resposta da IA não seja genérica, fornecendo contexto como o nível dos estudantes, a disciplina e o objetivo da explicação
- c) limitar a capacidade criativa da IA para que ela se atenha especificamente ao livro didático adotado.
- d) evitar os efeitos das limitações técnicas da IA generativa, que é baseada no modelo *Large Language Model* (LLM) para o aluno..
- e) fornecer informações necessárias para restringir o número de fontes que a IA utilizará.

## 22ª QUESTÃO

Ao explicar a função da brincadeira no desenvolvimento infantil a partir da perspectiva de Vygotsky, Rego (2014, p. 82) utiliza o seguinte exemplo: “ao brincar de ‘lojinha’ e desempenhar o papel de vendedora ou de cliente, a criança buscará agir de modo bastante próximo àquele que ela observou nos vendedores e clientes no contexto real”.

Fonte: REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 25. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

Considerando o contexto, à luz da perspectiva histórico-cultural da educação de Vygotsky, analise as assertivas a seguir.

- I- O exemplo ilustra que toda situação imaginária contém regras de comportamento condizentes com aquilo que está sendo representado. Logo, o esforço em desempenhar com fidelidade aquilo que observa em sua realidade faz com que a criança atue num nível bastante superior ao que na verdade se encontra.
- II- Em determinada fase de seu desenvolvimento, a criança envolve-se em um mundo ilusório e imaginário que Vygotsky denomina brinquedo. No brinquedo, ela aprende a agir em uma esfera cognitiva, em vez de permanecer restrita a uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos.
- III- Mesmo havendo uma significativa distância entre o comportamento na realidade e no brinquedo, a atuação no mundo imaginário e o estabelecimento de regras a serem seguidas criam uma zona de desenvolvimento proximal, na medida em que impulsionam conceitos e processos em desenvolvimento.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

## 23ª QUESTÃO

Sempre que era questionado por seus estudantes sobre aspectos do conteúdo ministrado em sala de aula, sobretudo quando buscavam relacioná-lo às próprias vivências, levantar dúvidas oriundas de suas experiências de vida ou confrontar o tema com seus entendimentos prévios, um professor tinha o hábito de responder: “Não vamos entrar no mérito da questão, porque não faz parte do nosso estudo”; “Isso não pertence a este assunto, veremos depois”; “Vocês pesquisam isso no celular depois”; ou ainda: “Não vamos entrar no mérito da questão agora. Vocês estudarão isso mais adiante”.

Considerando o contexto, à luz do conhecimento sobre as relações interativas estabelecidas em sala de aula e os pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), é CORRETO afirmar que:

Fonte: ZABALA, A. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- a) ao priorizar a apresentação dos conteúdos em detrimento de situações de diálogo com os estudantes, o professor assume a função que lhe cabe, que é a de informar, apresentar e transmitir conhecimentos, por ser o especialista no conteúdo e considerado o único detentor do saber.
- b) ao adiar as explicações para momentos posteriores, o professor estimula os estudantes a realizarem o esforço mental necessário para estabelecer relações entre seu mundo experiencial e o novo objeto de aprendizagem, relações essas que ocorrem automaticamente por meio de processos de compreensão.
- c) ao sugerir que os estudantes aprofundem seus conhecimentos mais adiante, o professor os incentiva a assumir o papel de sujeitos ativos, responsáveis por construir sozinhos o próprio conhecimento, enquanto ele ocupa um papel secundário.
- d) ao ignorar os conhecimentos prévios e as dúvidas dos estudantes, o professor compromete a oferta de suporte adequado no processo de construção do conhecimento pelos discentes, tanto no que se refere aos seus progressos de aprendizagem quanto ao enfrentamento de suas dificuldades.
- e) ao desvalorizar as contribuições dos estudantes em sala de aula, o professor demonstra não se preocupar com a criação de um ambiente adequado para que expressem suas ideias e conhecimentos de vida, o que, de fato, é irrelevante para a identificação de pontos de partida no processo de ensino e aprendizagem.

---

## 24ª QUESTÃO

Uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental, ao comentar sobre sua prática em sala de aula, relatou: “Olha, na minha sala, eu sempre procuro trazer atividades diferentes para eles fazerem. Não fico só na explicação, não, porque acho cansativo, para mim e para eles. Peço que façam observações do que está acontecendo, anotem informações, organizem dados, comparem resultados e conversem sobre o que perceberam. Eles levantam hipóteses, testam suas ideias e depois compartilham o que descobriram, seja com a turma ou nos eventos da escola. Eu percebo que, desse jeito, eles participam mais, despertam a curiosidade e conseguem entender melhor o conteúdo”.

Considerando o contexto, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), analise as assertivas a seguir.

Fonte: ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- I- A prática relatada pela professora está alinhada a uma das Competências Gerais da BNCC, ao incorporar, em sala de aula, a abordagem própria das Ciências como estratégia estruturante do processo de ensino e aprendizagem.
- II- A utilização de uma multiplicidade de estratégias de ensino, conforme relatado pela professora, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois reconhece que os estudantes não aprendem da mesma maneira nem no mesmo ritmo e, portanto, não respondem igualmente às mesmas atividades.
- III- Embora seja importante desenvolver diferentes atividades para oferecer aos estudantes condições favoráveis de aprendizagem, a avaliação deve considerar apenas o nível de compreensão que demonstram sobre o conteúdo, desconsiderando os esforços realizados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

## 25ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1999, p. 11), “diferenciar os diversos tipos de conteúdo segundo sua natureza não é um trabalho acadêmico, mas algo oportuno na medida em que nos permite inferir como são aprendidos e, conseqüentemente, orienta-nos sobre o modo de ensiná-lo”. Dessa forma, considerando a tipologia de conteúdos apresentada pelo autor, assinale a alternativa cujos objetivos referenciais tenham como foco a aprendizagem de conteúdos procedimentais, exclusivamente.

Fonte: ZABALA, A. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- a) Conhecer o que significa a língua escrita como instrumento de comunicação em nossa cultura e dominar as habilidades motoras necessárias para uma correta realização das grafias.
- b) Demonstrar interesse em compreender o significado exato das palavras presentes em um texto e localizar corretamente o sentido de uma palavra no dicionário.
- c) Identificar a ideia principal e as ideias secundárias em um texto e dominar os procedimentos necessários para redigir um texto descritivo ou narrativo sobre um determinado tema.
- d) Saber aplicar as regras ortográficas em palavras de uso frequente e valorizar a utilização da linguagem escrita para se expressar de maneira eficaz.
- e) Dominar o conhecimento sobre as estruturas de um determinado tipo de texto e respeitar as diferentes interpretações possíveis de seus leitores.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

O corpo docente de uma escola está participando de uma atividade formativa sobre a Educação Inclusiva, na qual está sendo explorado um conjunto de normativas previstas na legislação brasileira sobre essa temática. Considerando a articulação entre algumas dessas leis, é CORRETO afirmar que:

- a) existe uma divergência entre a Lei nº 13.146/2015 e a Lei 12.724/2012, no que tange à responsabilidade pela eliminação de barreiras pedagógicas. A primeira a atribui exclusivamente ao docente que atua em sala de aula, tendo em vista que é de sua responsabilidade a prática de ensino. Já a segunda especifica que esta responsabilidade é do sistema municipal de ensino.
- b) a previsão de acompanhante especializado na Lei nº 12.764/2012 não dialoga com a Lei nº 13.146/2015, que trata de outras especificidades.
- c) somente a Lei nº 12.764/2012 condiciona a educação inclusiva ao fornecimento de assistente pessoal para todos os estudantes com deficiência, independentemente de suas especificidades.
- d) a Lei nº 12.764/2012 assegura direitos específicos à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), enquanto a Lei nº 13.146/2015 estabelece diretrizes estruturantes para todo o sistema educacional inclusivo.
- e) a efetivação da educação inclusiva implica necessariamente o cumprimento de parâmetros arquitetônicos, o que está descrito tanto na Lei nº 12.764/2012 quanto na Lei nº 13.146/2015.

## 27ª QUESTÃO

Diversos teóricos se debruçaram sobre teorias do desenvolvimento infantil, sendo Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon três representantes bem conhecidos para tratar dessa temática. Considerando suas proposições acerca da autonomia do sujeito, analise as assertivas que seguem.

- I- Na teoria walloniana, a autonomia possível ao sujeito implica a transcendência de sua cultura particular pelo acesso a outras culturas, e na oposição ao outro simultaneamente se constrói e se liberta.
- II- A teoria de Vygotsky recorre ao conceito de “livre-arbítrio cultural” para explicar autonomia, elucidada como entidade universal que independe da forma de funcionamento do sujeito.
- III- Para Wallon, a autonomia é plena e irrestrita, pois o autor defende que a biologia não impõe limites ao desenvolvimento do sujeito.
- IV- Para Piaget, autonomia é uma característica inata do sujeito, independentemente das interações com o meio social e das solicitações externas que desencadeiam processos cognitivos.
- V- A teoria da epistemologia genética piagetiana define que a autonomia intelectual e a autonomia moral são frutos de uma razão que o próprio sujeito constrói.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e V.
- b) II e IV.
- c) I e V.
- d) IV e V.
- e) I e II.

## 28ª QUESTÃO

Tizuko Kishimoto tem uma obra de referência para tratar do uso do jogo na Educação Infantil para fins pedagógicos. Sobre este assunto, é CORRETO afirmar que:

Fonte: KISHIMOTO, Tizuko M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

- a) utilizar o jogo na Educação Infantil significa transportar para os processos de ensino e de aprendizagem propriedades do lúdico, em prol da construção do conhecimento.
- b) o jogo pedagógico deve eliminar o caráter lúdico para que a criança compreenda que está em situação de aprendizagem formal, não de brincadeira.
- c) a utilização do jogo na Educação Infantil é válida especificamente quando substitui as atividades estruturadas pelo professor, deixando a criança em vivências totalmente espontâneas.
- d) o jogo lúdico na Educação Infantil é contraproducente, pois desvia a atenção das crianças dos aspectos cognitivos fundamentais para sua formação intelectual.
- e) somente jogos com regras fixas e predeterminadas têm valor pedagógico na Educação Infantil, pois garantem a exploração de habilidades importantes para o desenvolvimento das crianças desta faixa etária, tais como a concentração.

### 29ª QUESTÃO

Sobre a relação entre as proposições do cognitivismo e do construtivismo, do campo temático das teorias da aprendizagem, analise as assertivas dispostas a seguir.

- I- O cognitivismo e o construtivismo são teorias completamente opostas, pois enquanto o primeiro nega a existência de processos mentais, o segundo os coloca como centro da aprendizagem.
- II- O construtivismo é uma posição filosófica cognitivista, porque se ocupa da cognição e de como o indivíduo constrói sua estrutura cognitiva.
- III- O construtivismo é equivalente ao “método construtivista” e consiste em atividades de manipulação em que o aluno aprende por manusear fisicamente objetos.
- IV- O construtivismo tem um viés interpretacionista porque supõe que os eventos e objetos do universo são interpretados pelo sujeito cognoscente.
- V- O cognitivismo surgiu como reação ao construtivismo, propondo a valorização do comportamento observável em detrimento dos processos mentais internos.

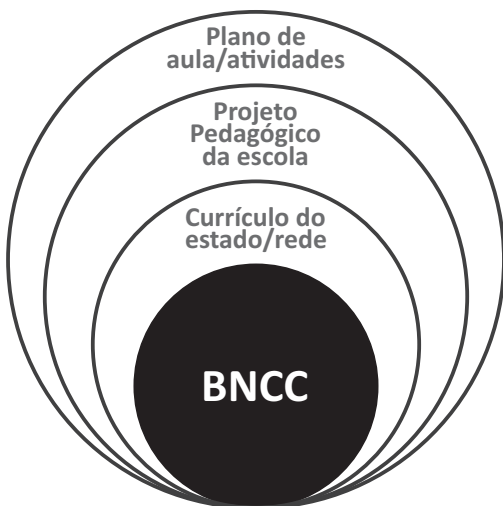
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) I e III.
- d) II e V.
- e) IV e V.

### 30ª QUESTÃO

A figura abaixo representa diferentes níveis de organização curricular, desde o documento normativo nacional até o planejamento docente.

Figura 1 – O caminho da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) até a sala de aula (Adaptado).



Fonte: Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/08/BNCC-para-profs-VF.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2026.

Considerando essa representação e a função de cada instância no processo educativo, analise as assertivas a seguir.

- I- A BNCC define diretamente os planos de aula e as atividades na sala de aula, garantindo que todos os professores explorem habilidades e competências em diferentes contextos de aprendizagem.
- II- O currículo do estado ou da rede tem a função de traduzir a BNCC em marcos conceituais e premissas para a organização das práticas pedagógicas.
- III- O Projeto Pedagógico da escola deve ser revisto à luz do currículo da rede e da realidade local, contemplando o plano de ação da instituição.
- IV- O plano de aula corresponde ao nível mais abstrato da organização curricular, pois sistematiza as diretrizes nacionais da BNCC.
- V- O Projeto Pedagógico da escola substitui o currículo da rede, pois é o documento responsável por definir os direitos de aprendizagem na escola.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) IV e V.
- c) II e V.
- d) I e III.
- e) I e V.

---

### 31ª QUESTÃO

Um possível cenário de uma sala de aula com crianças de cinco anos traduz a riqueza e a plasticidade do ambiente da Educação Infantil e até do primeiro ano do Ensino Fundamental: a professora lê um livro para um pequeno grupo, incentivando perguntas e comentários sobre a história, enquanto outro grupo realiza uma brincadeira de faz-de-conta, na qual encenam situações do cotidiano. Uma das crianças pede ajuda para localizar um material e logo depois outra solicita para ir ao banheiro. Nesse momento, uma funcionária informa que o lanche está sendo servido no espaço ao lado. A professora orienta a organização dos materiais, acompanha as interações, media um conflito surgido e estimula a autonomia do grupo. Ela cuida, orienta, observa, dialoga, problematiza situações e promove aprendizagens em meio às múltiplas experiências que se entrelaçam na rotina da turma.

Fonte: HOFFMAN, Jussara. *Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Porto Alegre: Mediação, 2012. Adaptado.

Para Jussara Hoffman (2012), a cena descrita revela princípios que norteiam a avaliação mediadora. É CORRETO afirmar que esses princípios são:

- a) autonomia e colaboração.
- b) ação-reflexão-ação.
- c) compromisso e ética.
- d) experimentação e transformação.
- e) individualização e mediação.

### 32ª QUESTÃO

Com base nos estudos sobre linguagem escrita e leitura na Educação Infantil, analise as afirmativas que seguem.

- I- O trabalho pedagógico com a escrita envolve estratégias pedagógicas nas quais as crianças possam compreender diferentes usos e funções da escrita e aprendam a utilizá-los quando necessário.
- II- É indicado utilizar exclusivamente textos do gênero literário com crianças desta faixa etária, considerando que este gênero é mais relacionado a vivências lúdicas, sendo, assim, mais próprios para este grupo.
- III- Ter um ambiente propício para trabalhar a linguagem escrita e a leitura significa, necessariamente, fixar cartazes nas paredes como recurso de memória visual.
- IV- As crianças da Educação Infantil devem vivenciar situações de aprendizagem relacionadas à escrita nas quais possam ditar textos ao professor.
- V- As palavras lidas são mais importantes do que as ditas, pois somente a leitura aproxima a criança das práticas reais dos leitores.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e II.
- c) III e V.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

### 33ª QUESTÃO

Em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, a professora organiza uma atividade em que os estudantes observam as frutas trazidas pelos colegas para o lanche coletivo. As crianças registram as quantidades utilizando desenhos e marcas em um quadro coletivo, comparam as quantidades e levantam hipóteses sobre qual fruta aparece mais vezes. Durante a atividade, a professora incentiva que os alunos expliquem seus registros e discutam suas ideias com os colegas.

Considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Matemática, é CORRETO afirmar que:

- a) a análise de situações do cotidiano pode favorecer a aprendizagem matemática, desde que ocorra após a consolidação dos conceitos e procedimentos matemáticos.
- b) a proposta pode contribuir para o desenvolvimento da comunicação entre os estudantes; porém, não contempla aspectos centrais do raciocínio matemático, já que não envolve demonstrações conceituais.
- c) o uso de registros por meio de desenhos constitui uma estratégia válida apenas para iniciar o trabalho didático com uma habilidade matemática, devendo ser seguido necessariamente por representações formais, para, assim, garantir aprendizagem.
- d) a atividade favorece o desenvolvimento do letramento matemático ao permitir que os estudantes utilizem a Matemática para interpretar uma situação concreta e discutir suas conclusões.
- e) atividades baseadas em comparação de quantidades tendem a favorecer a organização de dados, mas não contribuem necessariamente para o desenvolvimento da argumentação matemática.

---

### 34ª QUESTÃO

De acordo com Tizuko Kishimoto, sobre as funções do brinquedo em sala de aula, analise as assertivas a seguir.

Fonte: KISHIMOTO, Tizuko M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

- I- Propiciar diversão, prazer e até desprazer quando escolhido voluntariamente, cumprindo uma função lúdica.
- II- Ter exclusivamente função educativa, pois o aspecto lúdico não tem relevância para o desenvolvimento cognitivo.
- III- Limitar-se a materiais didáticos tradicionais, como quebra-cabeças e blocos lógicos, excluindo brincadeiras cantadas e jogos de movimento, pois não envolvem materialidade concreta de objetos.
- IV- Ensinar qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo, cumprindo sua função educativa.
- V- Substituir completamente as atividades espontâneas da criança por situações controladas pelo docente, garantindo maior eficiência no aprendizado de conteúdos curriculares.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) III e V.
- d) II e IV.
- e) I e III.

### 35ª QUESTÃO

A estratégia “desplugada”, presente nas propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Computação, é definida como:

- a) um conjunto de atividades baseadas em jogos eletrônicos *offline*, que simulam situações reais de programação para crianças pequenas.
- b) uma alternativa emergencial para escolas sem infraestrutura tecnológica adequada, devendo ser substituída assim que os equipamentos estejam disponíveis.
- c) uma abordagem que exige o uso exclusivo de dispositivos digitais desconectados da *internet*, para evitar distrações durante o aprendizado.
- d) um método de ensino voltado apenas para a Educação Infantil, sendo inadequado para etapas posteriores da Educação Básica.
- e) uma técnica que visa a ensinar os fundamentos da computação de forma lúdica, sem o uso de computadores ou detalhes técnicos em demasia. Ela reforça que a Computação vai além de uma perspectiva instrumental.

### 36ª QUESTÃO

Diversas são as teorias da aprendizagem exploradas no campo da Educação. Dentre elas, o ideário de Carl Rogers. Sobre este teórico e alguns de seus princípios, analise as afirmativas a seguir.

- I- O aluno possui uma tendência natural para aprender e ampliar sua experiência, característica fundamental do enfoque rogeriano.
- II- A aprendizagem significativa ocorre sobretudo quando valores externos são aceitos sem questionamento, reduzindo conflitos internos do estudante.
- III- A iniciação da aprendizagem depende fundamentalmente do domínio técnico do professor sobre métodos e planejamento curricular estruturado.
- IV- A aprendizagem ocorre quando o conteúdo é percebido pelo aluno como relevante para seus próprios objetivos e interesses pessoais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) I e II.

### 37ª QUESTÃO

Em relação à dinâmica do planejamento por projetos na Educação Infantil, é CORRETO afirmar que:

- a) a sequência de um projeto deve ser exclusivamente definido pelo professor, pois as crianças da Educação Infantil não têm dimensão de processos pedagógicos.
- b) a escolha do tema ou problema pode ter como inspiração experiências anteriores das crianças, de projetos já realizados, dentre outras possibilidades.
- c) um projeto de qualidade deve ter tema, percurso e resultado final predeterminados pelo professor antes de iniciar a atividade, para garantir segurança nas etapas do processo.
- d) na pedagogia de projetos, os temas são livres e dialogam com vivências do cotidiano inesperado de sala de aula. Assim, não são articulados com objetivos gerais previstos no ano letivo.
- e) o mapeamento de temáticas envolvendo as questões da comunidade deve ser proposto especificamente a partir das demandas levantadas nas reuniões com os pais.

### 38ª QUESTÃO

“Muito antes de serem capazes de ler, no sentido convencional do termo, as crianças tentam interpretar os diversos textos que encontram a seu redor (livros, embalagens comerciais, cartazes de rua), títulos (anúncios de televisão, histórias em quadrinhos etc.)” (Ferreiro, 2017, p. 78).

Fonte: FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. São Paulo: Cortez, 2017.

Com base no trecho do texto de Emília Ferreiro e de outros pesquisadores desta seara temática, sobre a interpretação da escrita antes da leitura convencional, analise as assertivas a seguir.

- I- A interpretação da escrita é iniciada quando a criança ainda está nos primeiros anos de vida escolar, a partir do contato com textos no cenário educativo.
- II- No processo de leitura, o significado é construído apenas a partir da informação visual presente no texto, como letras, agrupamentos de letras e sinais de pontuação.
- III- O estudo da interpretação da escrita antes da leitura convencional é importante, porque permite compreender os conhecimentos prévios e os esquemas interpretativos que a criança possui antes mesmo de iniciar a escolarização.
- IV- Crianças na Educação Infantil não têm habilidades ainda para vivenciar situações nas quais possam perceber propriedades dos textos escritos, já que a maioria não aprendeu a ler convencionalmente.
- V- A utilização da informação visual depende da interpretação realizada pela criança, sendo mediada pelos esquemas cognitivos que possui.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e V.
- b) I e III.
- c) III e V.
- d) II e IV.
- e) IV e V.

### 39ª QUESTÃO

Uma professora da Educação Infantil organiza a exploração de um jardim nos arredores da escola, e as crianças registram suas observações em desenhos e dialogam sobre os achados. Em determinado momento, encontraram uma lagarta muito colorida, que despertou grande curiosidade. Posteriormente, elaboraram coletivamente um mural com hipóteses sobre as transformações da lagarta e foram buscar informações sobre o tema em diferentes fontes. Tendo como norteamento as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre Campos de Experiências, analise as assertivas a seguir.

- I- A organização por campos de experiências implica em articular os direitos de aprendizagem às situações vividas pelas crianças, exigindo planejamento que considere o movimento corporal e a expressividade como eixos estruturantes da prática pedagógica.
- II- A elaboração coletiva do mural promove o exercício da escuta, da argumentação e da construção de sentidos compartilhados, em consonância com o campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.
- III- Esta atividade explora campos de experiências com o intuito de estabelecer equivalência estrutural com as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental, preparando formalmente a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
- IV- A proposta apresentada pode até envolver conteúdos científicos, mas pautada na exploração, na curiosidade e na construção ativa de sentidos, explicitando o caráter experiencial definido pela BNCC quanto às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

### 40ª QUESTÃO

Considerando os objetivos de aprendizagem propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionados ao pensamento computacional, à cultura digital e à interação com artefatos tecnológicos na Educação Infantil, conforme discutido por Araújo, Pires e Rocha (2025), em consonância com as práticas pedagógicas propostas para essa etapa da Educação Básica é CORRETO afirmar que :

Fonte: ARAÚJO, Fabiola Pantoja Oliveira; PIRES, Yomara Pinheiro; ROCHA, Julciane Castro da. *Fundamentos da educação digital no Brasil*. Campo Grande – MS, Editora da UFMS, 2025.

- a) o desenvolvimento da consciência sobre cultura digital na Educação Infantil exige necessariamente o contato contínuo com jogos adequados à faixa etária, disponíveis *online* para direcionar e orientar para uso consciente.
- b) atividades em que a criança descreve sequências de ações do cotidiano, do tipo explicar passo a passo como escovam os dentes, podem favorecer a compreensão de lógica sequencial e algoritmos.
- c) a identificação de padrões por meio de características como cor, quantidade e tamanho pode contribuir para o desenvolvimento inicial do pensamento computacional, desde que sejam explorados através de dispositivos digitais.
- d) o trabalho com cultura digital na Educação Infantil deve priorizar exclusivamente brinquedos desplugados que representam dispositivos digitais do universo adulto.
- e) a decomposição de problemas na Educação Infantil envolve a segmentação de conteúdos em etapas progressivas de ensino, também para desenvolver habilidades relativas ao pensamento computacional, com o objetivo de adaptar a complexidade conceitual ao nível de desenvolvimento das crianças.